



A Santa Sé

**MENSAGEM DO PAPA BENTO XVI
AOS PARTICIPANTES NO CONGRESSO
SOBRE O PAPEL DA MULHER NA
PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS
(VATICANO, 20-21 DE MARÇO DE 2009)**

*Ao meu Venerável Irmão
Cardeal Renato Raffaele Martino*

Estou feliz por transmitir as cordiais saudações a Vossa Excelência e a todos aqueles que participam na Conferência internacional sobre o tema: "Vida, família, desenvolvimento: o papel das mulheres na promoção dos direitos humanos". Este evento, patrocinado pelo Pontifício Conselho "Iustitia et Pax", com a cooperação da *World Women's Alliance for Life and Family*, a *World Union of Catholic Women's Organizations* e outras associações, constitui uma resposta exemplar ao apelo do meu predecessor, Papa João Paulo II, a favor de um "novo feminismo" com o poder de transformar a cultura, imbuindo-a com um respeito decisivo pela vida (cf. *Evangelium vitae*, 98-99).

Todos os dias descobrimos que a vida é ameaçada de novas formas, particularmente nas suas fases mais vulneráveis. Embora a justiça exija que sejam denunciadas como uma violação dos direitos humanos, elas devem também evocar uma resposta positiva e efectiva. O reconhecimento e o apreço pelo plano de Deus para as mulheres na transmissão da vida e na educação dos filhos é um passo construtivo nesta direcção. Além disso, considerando a importante influência das mulheres na sociedade, elas devem ser animadas a aproveitar a oportunidade para promover a dignidade da vida através do seu compromisso na educação e a sua participação na vida política e cívica. Efectivamente, dado que receberam do Criador uma singular "capacidade para o outro", as mulheres têm um papel crucial a desempenhar na promoção dos direitos humanos, pois sem a sua voz o tecido da sociedade permaneceria debilitado (cf. *Carta aos Bispos da Igreja católica sobre a colaboração do homem e da mulher na Igreja e no mundo*, Congregação para a Doutrina da Fé, n. 13).

Enquanto reflectis acerca do papel das mulheres na promoção dos direitos humanos, convido-vos

a ter em mente uma tarefa para a qual chamei a atenção em diversas ocasiões: nomeadamente, a de corrigir qualquer mal-entendido de que a cristandade é simplesmente uma colectânea de mandamentos e proibições. O Evangelho é uma mensagem de alegria, que encoraja os homens e as mulheres a desfrutarem o amor esponsal; longe de o reprimir, a fé e a ética cristãs tonam-no sadio, vigoroso e verdadeiramente livre. este é o significado específico dos Dez Mandamentos: eles não constituem uma série de "nãos", mas um grandioso "sim" ao amor à vida (cf. *Discurso aos participantes na assembleia eclesial da Diocese de Roma*, 5 de Junho de 2006).

Sinceramente, espero que os vossos debates ao longo dos próximos dois dias se traduzam em iniciativas concretas que salvaguardem o papel indispensável da família no desenvolvimento integral da pessoa humana e da sociedade no seu conjunto. O génio das mulheres para mobilizar e organizar dota-as de capacidades e motivações para desenvolver redes em expansão permanente, em vista de partilhar experiências e gerar novas ideias. As realizações da WWALF e das UMOFC/WUCWO constituem um exemplo extraordinário disto, e encorajo os seus membros a perseverarem no seu serviço generoso à sociedade. Que a esfera da vossa influência possa continuar a crescer nos planos regional, nacional e internacional, para o progresso de direitos humanos alicerçados no sólido fundamento do matrimónio e da família.

Mais uma vez, faço extensivos os melhores votos para o bom êxito desta conferência, e as minhas preces para a missão permanente das organizações participantes. Invocando a intercessão de Maria, "a figura e a mais perfeita realização da Igreja" (*Catecismo da Igreja Católica*, n. 507), concedo-vos cordialmente a minha Bênção apostólica.

BENTO PP. XVI